

MAP - MACROPROLACTINA

Finalidade

Trata-se da forma polimérica da prolactina, de alto peso molecular, que é reconhecida pelos imunoenaios para prolactina. As diferentes formas de PRL, monomérica (little) e poliméricas (big e big big prolactina-macroprolactina) podem coexistir no mesmo indivíduo. Na maioria dos portadores da macroprolactina, os níveis de PRL são menores que 100ng/mL. A macroprolactina pode estar presente em indivíduos de ambos os sexos com hiperprolactinemia laboratorial e função gonadal normal, embora haja relato de distúrbios menstruais e galactorréia em alguns pacientes com macroprolactina, sugerindo que ela tenha alguma atividade biológica. É possível a associação de macroprolactina com qualquer outra causa de hiperprolactinemia e ela pode responder por até 26% dos casos de hiperprolactinemia.

O método de precipitação com polietilenoglicol (PEG) é utilizado como screening para a presença de macropolactinemia associado a hiperprolactinemia assintomática, que ocorre devido a presença de outras formas circulantes de prolactina de maior peso molecular.

Monômero de prolactina: 23-kDa. Outras formas circulantes: 50 a 60-kDa (Big-Prolactina) 150 a 170-kDa (Big-big prolactina).

Material

Soro

Preparo

- Jejum não obrigatório.
- Repouso obrigatório de 30 minutos caso o paciente tenha feito exercício físico.